

RESUMO EXECUTIVO

ACTUALIZAÇÃO DA POLÍTICA ENERGÉTICA DA CEDEAO



A última política energética da CEDEAO foi publicada em 1982; desde então, várias mudanças económicas, sociais, políticas e tecnológicas importantes ocorreram a nível global, africano e da CEDEAO.

Para se adaptarem a estas mudanças, os Estados Membros actualizam periodicamente os seus objectivos e políticas energéticas, assim como o seu quadro regulamentar e institucional. A nível regional, várias políticas sub-sectoriais foram adoptadas no sector energético, foram criadas e tornaram-se operacionais agências especializadas, e foram realizados vários estudos estratégicos.

Além disso, a importância de uma cooperação regional reforçada e de uma abordagem harmonizada entre os Estados-Membros foi demonstrada e é reconhecida por todas as partes interessadas. Tendo em conta o acima exposto e antecipando as mudanças globais e regionais ao longo dos próximos 30 anos, a Direcção de Energia e Minas da CEDEAO tomou medidas para actualizar a política energética regional de 1982.

A política energética regional é ambiciosa e transformadora:

Ambiciosa porque visa proporcionar acesso universal a energia moderna e limpa (electricidade, gás natural, butano para cozinhar, biogás, etc.) a um custo razoável para 810 milhões de pessoas (previsão para 2050) nos 15 países da África Ocidental. Visa também triplicar o consumo final de energia (com um pequeno aumento das emissões de gases com efeito de estufa) e aumentar o consumo final de energia per capita em 30-40%.

Transformativa porque visa um mix energético baseado nas energias renováveis disponíveis na região da CEDEAO (energia hídrica, solar, eólica e outras energias renováveis, e no futuro hidrogénio verde), no gás natural, numa melhoria significativa da eficiência energética, e numa redução muito significativa dos combustíveis de madeira (madeira e carvão vegetal) no balanço energético dos estados membros

Visão da CEDEAO para o Sector da Energia

Uma Comunidade com acesso a serviços energéticos modernos, acessíveis, fiáveis e sustentáveis para um melhor nível de vida e desenvolvimento socioeconómico

Esta visão é totalmente coerente com o Tratado revisto da CEDEAO, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, os acordos internacionais sobre alterações climáticas (em particular o Acordo de Paris de 2015 assinado pelos Estados Membros), a Visão 2050 da CEDEAO, a Agenda 2063 da União Africana, bem como vários compromissos nacionais, regionais e internacionais da CEDEAO e dos seus Estados Membros.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 1 MELHORAR A GOVERNAÇÃO E O DESEMPENHO DO SETOR ENERGÉTICO

A “Governança” reúne as políticas, medidas, regras jurídicas, instituições, informação e mecanismos de participação das partes interessadas que asseguram o bom funcionamento e controlo das actividades a realizar para atingir um objectivo. A “boa governação” baseia-se em 4 princípios fundamentais: responsabilidade, transparência, Estado de direito e participação. Governança, transparência nas actividades do Setor energético, melhoria e atualização contínua das competências são essenciais para melhorar o desempenho das entidades do Setor energético. A CEDEAO, através das suas estruturas especializadas e dos Estados-Membros, deveria acelerar a implementação de programas para melhorar a governação e a transparência no Setor da energia.

Resultados Esperados

1. Os quadros políticos e estratégias setoriais, bem como os quadros jurídicos e regulamentares no subsector da eletricidade são melhorados ;
2. Os quadros regulamentares nacionais e regionais para o subsector da eletricidade são melhorados e reforçados ;
3. Os métodos de fixação de tarifas de eletricidade e venda de produtos petrolíferos ao público em geral são melhorados ;
4. A gestão ambiental e social de projetos energéticos é melhorada ;
5. A dimensão de género, igualdade e equidade está plenamente integrada nos Setores da energia ;
6. Informação, comunicação e acesso a dados e indicadores fiáveis melhorados e harmonizados ;
7. Um quadro para o reforço e actualização contínua das competências regionais e nacionais concebido e implementado ;
8. Promove-se a Investigação e Desenvolvimento ;

Acções prioritárias

- 1.1 Melhorar os quadros e estratégias de política Setorial, bem como os quadros jurídicos e regulamentares no subsector da eletricidade
- 1.2 Melhorar e reforçar os quadros regulamentares nacionais e regionais para o subsector da eletricidade
- 1.3 Melhorar a forma como as tarifas de eletricidade são fixadas e a forma como os produtos petrolíferos de consumo são vendidos
- 1.4 Melhorar a gestão ambiental e social dos projetos de investimento
- 1.5 Integrar plenamente as questões de género, igualdade e equidade nas actividades do Setor energético
- 1.6 Melhorar e harmonizar a informação, a comunicação e o acesso a dados e indicadores fiáveis
- 1.7 Conceber e implementar um quadro para reforçar e atualizar continuamente as competências regionais e nacionais
- 1.8 Promover a Investigação e Desenvolvimento

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 2

ASSEGURAR O ACESSO UNIVERSAL A SERVIÇOS DE ELETRICIDADE DE QUALIDADE ADEQUADOS, ACESSÍVEIS, FIÁVEIS E SUSTENTÁVEIS

O acesso universal é um grande desafio na região, uma vez que **quase metade da população ainda não tem acesso aos serviços de eletricidade**. A situação na CEDEAO em termos de qualidade de serviço, custos e preços da eletricidade é mista. **Isto requer ações adaptadas a cada situação nacional**. Além disso, as **diferenças significativas entre as situações nas zonas urbanizadas e periurbanas e as das zonas rurais exigem ações diferenciadas**, possíveis graças às energias renováveis e ao interesse do Setor privado.

Resultados Esperados

1. São implementados programas de eletrificação rural melhorados ;
2. Mais financiamento mobilizado ;

Acções prioritárias



Reforçar a implementação de programas de eletrificação rural



Aumentar a mobilização de fundos



OBJECTIVO ESTRATÉGICO 3

MELHORAR A SEGURANÇA, FIABILIDADE E QUALIDADE DO FORNECIMENTO DE ENERGIA

A melhoria da segurança, fiabilidade e qualidade do aprovisionamento energético está ligada ao desenvolvimento do mercado regional da eletricidade, à disponibilidade de interconexões de eletricidade e gás, à disponibilidade de produtos petrolíferos de qualidade em todos os Estados-Membros.

Resultados Esperados

1. As interconexões elétricas regionais e o mercado regional de eletricidade estão operacionais ;
2. Desenvolvem-se interligações regionais de gás e modernizam-se e reforçam-se as infraestruturas de receção, armazenamento e transporte de petróleo ;
3. A qualidade dos produtos petrolíferos é melhorada ;
4. A estabilidade das redes elétricas é melhorada ;

Acções prioritárias

- 3.1 Acelerar as interconexões elétricas regionais e continuar a desenvolver o mercado regional de eletricidade
- 3.2 Desenvolver interconexões regionais de gás e infraestruturas para a recepção, armazenamento e transporte de produtos petrolíferos
- 3.3 Continuar a implementação de especificações harmonizadas para os combustíveis para automóveis
- 3.4 Integrar os sistemas de armazenamento de energia das baterias nas redes elétricas para assegurar a sua estabilidade

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 4

DIVERSIFICAR O CABAZ ENERGÉTICO ATRAVÉS DE UMA MAIOR INTEGRAÇÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS, GÁS NATURAL, NUCLEAR E TODAS AS OUTRAS FORMAS DE ENERGIA LIMPA, INCLUINDO O HIDROGÉNIO

As **duas principais fontes de emissões de GEE na região da CEDEAO são a produção de eletricidade a partir de combustíveis fósseis líquidos** (centrais térmicas de hidrocarbonetos líquidos) e a **utilização de hidrocarbonetos líquidos no transporte**. No âmbito da transição energética e dos objetivos dos Acordos de Paris sobre Alterações Climáticas, os Estados Membros comprometeram-se, através das suas Contribuições Determinadas a nível Nacional (CDN), a promover a energia verde no seu cabaz energético. A nível regional, as políticas Setoriais centraram-se também na extensão das energias renováveis e na diversificação das fontes de energia.

Resultados Esperados

1. É construída mais infraestrutura de energia renovável para acesso a serviços de energia distribuída ;
2. A utilização do gás natural para o transporte e a indústria é popularizada ;
3. A energia nuclear tem sido introduzida com sucesso na mistura de produção de eletricidade nacional e regional ;
4. A quota de outras formas de energia limpa (hidrogénio) no cabaz energético regional e nacional tem aumentado;

Acções prioritárias

- 4.1 **Aumentar a oferta de infraestruturas de energias renováveis para o acesso a serviços energéticos**
- 4.2 **Apoiar o desenvolvimento das infraestruturas de gás natural para os transportes e a indústria**
- 4.3 **Apoiar a introdução do nuclear na mistura de produção de eletricidade**
- 4.4 **Promover todas as outras formas de energia limpa, incluindo hidrogénio**

A eficiência energética, embora oferecendo uma oportunidade importante e barata, desempenha apenas um papel modesto na implementação de políticas e estratégias dos Estados membros da CEDEAO. A CEDEAO desenvolveu uma política de eficiência energética, cuja implementação é monitorizada pelo ECREEE.

Esta política tem sido traduzida em planos de ação nacionais a nível dos estados membros, cuja implementação varia de país para país.

Resultados Esperados

1. As perdas técnicas e não técnicas na transmissão e distribuição são reduzidas ;
2. São aplicadas as normas mínimas de eficiência adotadas a nível regional e são realizadas auditorias energéticas nos Estados Membros ;
3. O mercado de equipamentos eficientes de produção e consumo de energia de biomassa é estabelecido e compreendido por todos os intervenientes ;

Acções prioritárias

- 5.1** Continuar os esforços para reduzir as perdas técnicas e não técnicas no transporte e distribuição de electricidade
- 5.2** Acelerar a implementação das normas mínimas de eficiência acordadas a nível regional e auditorias energéticas
- 5.3** Promover instalações eficientes de produção e consumo de energia de biomassa

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 6

AUMENTAR O ACESSO DA POPULAÇÃO A ENERGIA MODERNA E LIMPA PARA COZINHAR

Os Estados-Membros estabeleceram **objetivos muito ambiciosos para o acesso à energia limpa para cozinhar e para a substituição da energia da biomassa sólida**. Esta substituição por energias modernas (GPL, biogás, eletricidade) e energias limpas tem **impactos positivos particularmente importantes em termos de redução da desflorestação** (através de menos pressão sobre o recurso), **alterações climáticas e também sobre a saúde das populações** (crianças e mulheres em particular).

Resultados Esperados

1. A infraestrutura de fornecimento de BPL é reforçada e o combustível é popularizado ;
2. A utilização de combustíveis alternativos limpos ao carvão vegetal e à lenha e excluindo o GPL para cozinhar aumentou ;

Acções prioritárias



6.1 Reforçar as infraestruturas e popularizar a utilização do GPL



6.2 Promover o desenvolvimento de combustíveis alternativos de cozinha limpa